

Caixotes de lixo inteligentes reduzem frequência de recolha de resíduos na baixa de Cascais

19 de Março, 2019

Os primeiros quatro meses de funcionamento dos caixotes de lixo inteligentes instalados em Cascais confirmam a aposta da Cascais Ambiente nestes sistemas inovadores. Já não existem caixotes a transbordar no centro da vila, mesmo quando surgem grandes grupos de turistas, refere em comunicado.

A instalação de 10 caixotes de lixo inteligentes, no final de outubro de 2019, em várias ruas da baixa de Cascais, permitiu não só aumentar a capacidade de deposição, mas também gerir de forma mais eficiente a recolha destes equipamentos. Os sensores de enchimento instalados nestes equipamentos emitem informação em tempo real sobre a capacidade ocupada e a capacidade disponível, o que permite que as recolhas sejam feitas apenas quando a capacidade está otimizada, ou seja, perto do limite.

“Os caixotes de lixo convencionais eram despejados duas vezes por dia, e isso era feito independentemente da quantidade de resíduos existentes. Os caixotes inteligentes são despejados em média uma vez por semana, e apenas quando o sistema nos avisa”, explica Luís Almeida Capão, presidente do Conselho de Administração da Cascais Ambiente.

Isto significa que o novo sistema implementado em Cascais, permitiu passar de cerca de 14 recolhas semanais por caixote para apenas uma, além de fomentar novas competências nos cantoneiros, que passaram a ter um papel mais interventivo no sistema de limpeza urbana, apoiando-se nas informações recebidas digitalmente.

“A alteração na frequência de deposição dos caixotes tem implicações na redução dos veículos em circulação no centro da Vila de Cascais, logo, das emissões e do ruído e do conseqüente incómodo associado. Ainda estamos a apurar os números relativamente ao impacto ao nível dos custos na recolha, mas podemos adiantar que o impacto desta inovação está a ser muito positivo em Cascais, algo que muito nos orgulha, pois sabemos que os munícipes e visitantes sentirão também na limpeza urbana uma melhoria considerável”, observa o responsável.

Os caixotes de lixo inteligentes têm uma capacidade de aproximadamente oito vezes o volume de um caixote convencional, graças ao sistema de compactação incorporado, que é alimentado por um painel solar também instalado na estrutura. Este sistema de energia solar permite, além de suportar o funcionamento do equipamento, disponibilizar informação em tempo real e bi-direccional, ou seja, o cantoneiro recebe informação sobre o nível de enchimento mas também pode operar remotamente o sistema, como por exemplo, controlando o sistema de abertura.

A implementação de caixotes inteligentes em Cascais faz parte do Smart Urban

Cleaning – Estratégia para a Limpeza Urbana de Cascais, que visa contribuir para novos padrões de limpeza urbana, aumentar a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida no concelho.